ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1940 N.º 6397

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Myron Taylor almoçou com o presidente Roosevelt a quem entregou uma carta de Sua Santidade.

Qual o importante assunto?

Novas sugestões para a paz entre os povos. Pio XII luta contra o mal que se reputa soberano e invencivel.

Ha de vir, porém, uma hora em que a fadiga, a ruina, o luto e a desgraça hão de erguer as mãos suplicantes e reconhecer-se-á, então, que Pio XII, remando contra a maré, serviu simplesmente a causa da humanidade. As verdades que salvam são como o ferro que necessita de ser batido para servir ao homem.

■

Está em Portugal, de passagem para a America do Norte, um dos mais ilustres diplomatas brasileiros, o ministro Helio Lobo, que, em todas as oportunidades e em todas as emergencias da sua vida publica, soube sempre mostrar-se dedicado e util amigo de Portugal. Historiador de solida reputação, inteligencia equilibrada e brilhante, os seus notaveis trabalhos de investigação e a sua vasta cultura literaria deram-lhe ingresso na Academia Brasileira, que o elegeu por esmagadora maioria de votos. Afectuosamente saudamos Helio Lobo, cujos serviços ao nosso país nenhum português deve esquecer.

■

O inventor do «chewing-gum» morreu em Nova York. Fez e desfez fortunas, com pasmosa celebridade. Achava-se pobre e sem ideias para se livrar da miseria e da velhice.

Os milhões que ganhou e dispersou provaram a sua actividade e o seu engenho. Perante a morte, ofereceu o triste corpo para garantir a sua imortalidade.

Será bastante um punhado de pó, em desconto dos seus pecados?

■

Um alemão, o dr. Huschke, começou a atacar certas neuroses com injecções de insulina. Os padecentes confessam que as dores desaparecem com o maravilhoso tratamento. A insulina, como se sabe, destina-se aos diabeticos que a celebram como salvadora.

Caso ela se aplique ás doenças nervosas, com efeitos seguros, sabemos de muita gente vitima de longas insonias e dores ponteagudas que rehaverá um pouco do seu perdido sossego.

O dr. Huschke ajudará assim a formação de algumas doces esperanças em animos trespassados por duvidas crueis.

■

Celebrou as suas bodas de ouro, em Cardigos, onde nasceu, o decano dos poetas portugueses—José de Oliveira Tavares, autor de alguns livros de versos dum perfume suave e inesquecivel em que respiram as flores do campo. Teve em roda de si filhos, netos, parentes, amigos e admiradores.

O sr. D. Domingos Frutuoso, bispo de Portalegre, dignou-se visitar o poeta, seu grande amigo, celebrando missa pelos noivos de ha meio seculo que chegaram á velhice com a satisfação do dever cumprido.

O «Diario de Lisboa» deseja ao autor das «Pétalas» longa vida, no meio da sua tribu numerosa e cristã.

■

Com a falta de transportes, escasseia o vinho em França, a começar nos restaurantes de Paris. O vinho existe nas caves e nas adegas, mas em repouso forçado.

Este facto convence-nos de que algumas vezes a riqueza que se não consome equivale á pobreza que pede socorro—faminta e desolada.

■

O sr. dr. Trigo de Negreiros, ilustre subsecretario de Estado das Corporações, teve a amabilidade de apresentar cumprimentos ao «Diario de Lisboa» por intermedio dos seus secretarios, agradecendo-nos ao mesmo tempo as referencias que lhe fizemos quando tomou posse do seu alto cargo.

DURA PROVAÇÃO

O diario francês «Le Temps» publica um artigo com o titulo de «A grande miseria dos Intelectuais»—artigo que julgamos ser o primeiro a versar um tema da maior oportunidade e tambem da maior importancia etica e social. O marechal Pétain disse ha pouco tempo o seguinte:

—O trabalho é o destino do homem na terra, pois lhe é imposto por uma necessidade inelutavel; mas todo o esforço das civilizações antigas pretendera livrar de tal necessidade uma raça de senhores e a transferi-la para uma raça de escravos. Estava reservado ao cristianismo inaugurar o respeito pelo trabalho e pelos trabalhadores.

Pois que os menos crentes dentre nós se comprazem hoje em reclamar-se da civilização cristã, que ao menos nos ajudem a restabelecer no nosso povo o sentido, o amor e a honra do trabalho.

Estas palavras encerram um convite aos homens de boa vontade, especialmente aos que defendem e mantêm os direitos do espirito.

Que se exige, para que a França reconquiste a sua perdida grandeza e reate a linha da sua tradição, tão honrosa como brilhante?

Restabelecer a dignidade do trabalho, desde o mais humilde ao mais elevado, sujeitando-o ao dever de bem servir a patria—mãe carinhosa de todos os seus filhos.

A preguiça, o desejo de viver á custa do suor alheio, inventando funções parasitarias e artificiosas, que no fundo são explorações desalmadas, contêm um vicio e um pecado. Os preguiçosos entram na categoria dos que o padre Vieira classifica e estigmatiza na «Arte de Furtar». Urge dispensar a sua escandalosa presença obrigando-as a melhor vida, com a conquista do pão cotidiano.

A quem cabe o dever de fundar a nova consciencia das responsabilidades, na partilha dos graves problemas opressivos que a guerra deixará atrás de si?

Aos intelectuais, evidentemente, visto que a sua missão consiste em reacender a chama da fé, do fervor patriotico e do amor ás cousas belas e justas, no momento em que um vento de barbarie assola e devasta as almas e os santuarios.

Os que se contentam com a materia e as suas volupias não apreciam a eloquencia nem o fulgor espiritual das artes, das letras e da sabedoria. Basta-lhes o epicurismo, no baixo sentido da palavra, para se aturdirem. Mas estes desempenham o mesmo papel que os vermes na decomposição dos corpos: alimentam as forças corruptoras e enterram nelas as formas puras e as inspirações do genio e da santidade.

Carecem dum prolongado retiro no ermo onde se retemperem para uma compreensão salutar e humana do que a Familia, a Sociedade e o Estado esperam deles.

A base de tudo que se constróe, em qualquer país, é o solo: o escritor, o artista, o jornalista, o cientista, o filosofo, o orador e o poeta igualam-se ao trabalhador no respeito que hão de consagrar-lhe, honrando nele as suas energias de acção, de contemplação e de transposição da gleba em hinos a Deus e ao pão que se come. Os maus pastores danam o seu rebanho.

Não se viu em França, bem como noutros países, a vileza e a degradação dos mestres, a proliferar no rebaixamento moral dos discipulos?

A ironia, quando provém da descrença, da negação e do desprezo pela adoração sincera do pudor, equipara-se a um veneno mortal.

Sem duvida, «Le Temps» tem razão, ao ocupar-se, quasi piedosamente, da «grande miseria dos intelectuais». Merecem amparo, estimulo e carinhosa protecção, a-fim de que não rolem como as vagas alucinadas, enfurecidas, de encontro ao promontorio onde se desfazem. Visto que o trabalho marca a sintese em carne viva da alegria e da inevitavel dôr, não se recuse aos homens da pena e da palavra, do pensamento e da imaginação, o que lhes falta para não serem considerados réprobos—uma honrada e compensada colaboração no renascimento da França.

Lembrem-se eles, porém, de que devem de abdicar de certas tendencias, tão deploravelmente evidenciadas nos ultimos anos, para poluir, nos suas manifstações mais espontaneas, o coração e o sentimento.

Em que proporção concorreu a literatura e o jornalismo dos rapinantes e dos venais para a decadencia dum nobre povo cuja bravura se aliava intimamente ao culto da razão, do gosto e da cultura?

O proprio espirito, quando desvairado, corre para Satam como a agua impura para o charco onde apodrece.

Á margem da guerra

COMPLETOU-SE HOJE

a ocupação da Transilvania

BUDAPESTE, 11.—O chefe do estado maior comunica que todas as tropas hungaras atingiram ontem os fins previstos na Transilvania.—(D. N. B.).

O rei Carol no exilio

ZURICH, 11—O ex-rei Carol da Romenia partiu desta cidade em comboio especial. E', contudo, possivel que interrompa a viagem na «Riviera» francesa durante um curto periodo de tempo. A sua partida não causou na Romenia sentimentos de simpatia dignos de nota, devido ás revelações sobre os preparativos financeiros feitos, anteriormente, pelo ex-rei, na previsão duma fuga possivel.

Correm muitos boatos sobre este assunto e crê-se, com bom fundamento, que ele recebeu um cheque de 32.000 libras esterlinas, como adiantamento sobre o subsidio que lhe foi concedido.

Varias noticias de Bucareste afirmam que o rei Miguel está, consideravelmente, desgostoso com o procedimento de seu pai nestes assuntos financeiros.

Entre outros actos de que o acusam, diz-se que ele utilizou fundos romenos adquiridos na Bolsa á sucapa para se tornar director de varias fabricas de armamentos e de fabrico de ferro e aço e tambem a sua insistencia para que a nação fizesse compras a firmas em que ele ou amigos seus tinham interesses próprios e intervinham na sua administração.

Estes factos, segundo se afirma, explicam a discrepancia que se verifica entre o dinheiro pago como impostos para a compra de armamentos militares e a pequena quantidade desses armamentos realmente produzidos na Romenia.—(Exchange Telegraph).

TURIM, 11.—O comboio que conduz o ex-rei Carol chegou a esta cidade ás 3 e 26 da madrugada e partiu 12 minutos depois para Parelonecchia, na fronteira italo-francesa.

A maior parte do sequito do ex-soberano é portadora de passaportes diplomaticos.—(United Press).

Noticias diversas

Viagem acidentada de refugiados alemães e italianos

SYDNEY, 11—Chegou a este porto um numeroso grupo de refugiados alemães e italianos, após uma viagem cheia de aventuras desde a Grã-Bretanha, pois que durante a viagem ocorreram desordens entre eles de que resultaram 3 pessoas mortas. Além disso, logo no inicio da viagem, o navio que os transportava foi atacado por um submarino que lançou sobre ele dois torpedos que erraram o alvo.—(Exchange Telegraph).

A Inglaterra concede facilidades á Espanha para importação de combustiveis

MADRID, 11.—Consta que o governo da Grã-Bretanha, por decisão tomada ontem, concedeu facilidades para novas importações pela Espanha de petroleo e gasolina, abolindo assim a proibição que tinha sido imposta ha algumas semanas, sob a presunção de que os abastecimentos aqui recebidos seriam revendidos para a Alemanha e para a Italia.—(Exchange Telegraph).

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Iniciaram-se ontem, no Apolo, os trabalhos da revista «Toma lá cerejas!», que ali vai estrear-se, em duas sessões, ainda este mês, sob a direcção artistica de Rosa Mateus e Janou.

—Está definitivamente assente que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro abrirá a sua temporada no teatro Nacional de D. Maria II, no proximo mês de outubro, com um original português, escolhido entre as peças que lhe têm sido entregues.

—A companhia Adelina Abranches, de acôrdo com o empresário Antonio de Macedo faz a sua reaparição no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 20 do corrente, com a comedia popular, «A abelha mestra», ainda a preços de verão.

—A Excursão Artistica Portuguesa, dirigida por Jorge Grave, para a qual o Sindicato dos Artistas Teatrais obteve do Estado um subsidio, far-se-á acompanhar pelos bailarinos Lina e Salvador.

—Estreia-se hoje, em S. Pedro do Sul, a Companhia Portuguesa de Comedias, que ali vai realizar dois espectaculos, seguindo depois para o Caramulo, Ovar e Santo Tirso, até onde tem itinerario marcado.

«Bailarico», sabado, no Variedades

A empresa do teatro do Variedades, depois de chegar a um acôrdo com os autores da feliz e consagrada revista «Bairalico» resolveu apresentar este brilhante espectaculo, em duas sessões, a preços ao alcance de todos, no proximo sabado. Todos os atractivos que foram a razão do exito de «Bailarico» serão mantidos e ainda acrescidos com quadros e numeros novos, de grande actualidade. Para estes espectaculos estão os bilhetes á venda.

A estreia, sexta-feira, no Coliseu de dois formidaveis filmes

Dois filmes de alto valor se estreiam sexta-feira no Coliseu: «Esquadrão de Honra» que todos os legionarios gostarão de ver, visto tratar-se de um caso emocionante com a celebre Legião Americana; e «Jogo que mata», que todos os desportistas irão apreciar, pois se trata de castigo dos exploradores do desporto. Preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
COLISEU—A's 21 e 15.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Festa provincial da Estremadura

Nas Caldas da Rainha

Até 15 de setembro haverá grandiosos festejos nas Caldas da Rainha, por motivo da Festa Provincial da Estremadura.

Nas estações desde Coimbra a Fontela, Figueira da Foz a Bouro, Lisboa-Rossio e Sintra a Obidos, Setil a Campolide, Setubal, Montijo e Seixal a Barreiro, a C. P. põe á venda bilhetes de ida e volta para Caldas da Rainha, com a redução de 45 %.

Prazos de validade

IDA—Em 14 e 15 de setembro. VOLTA—Até 16 de setembro.

Haverá, tambem, os seguintes comboios especiais:

Dia 16 de setembro: Caldas da Rainha, P 1 e 10. Leiria, C. 3 e 26.

Este comboio é o que costuma partir das Caldas ás 3 horas.

Noite de 15/16 de setembro: Caldas da Rainha, P. 1,00. Lisboa-Rossio, C. 6 e 37. (Com trasbordo no Cacem).

Este comboio é o que costuma partir das Caldas ás 22 e 45, e nestes dias faz serviço das três classes.

LIVROS

LIVRARIA BERTRAND, a mais antiga do País. Rua Garrett, 73-75—Lisboa, remete pelo correio, á cobrança, todos os livros que lhe sejam pedidos, nacionais ou estrangeiros.

NOTICIAS DE CASCAIS

Bancos na estrada da Boca do Inferno

CASCAIS, 11.—Acabam de ser colocados na estrada que de Santa Marta conduz á Boca do Inferno, e á sombra das arvores que ha naquele trajecto alguns bancos para descanso dos passeantes. E' um importante melhoramento que nos apraz registar e que se deve á iniciativa da Junta de Turismo de Cascais, que tem á sua frente o distinto engenheiro Abreu Nunes, grande amigo de toda esta região. Até que enfim se dotou aquela arteria com os tão desejados bancos, e assim os visitantes daquele aprasivel lugar terão ocasião, especialmente nestas belas tardes em que o pôr do sol é dos espectaculos mais belos, de o gozar, sentados em belos e comodos bancos.

Quadros, desenhos e fotografias regionais

No sabado proximo, e em honra da colonia veraneante, realiza-se, na sede da Sociedade Propaganda de Cascais, uma interessante exposição regional, em que exporão muitos dos nossos mais distintos artistas e dedicados amadores.

E' a primeira vez que se faz uma exposição de trabalhos regionais. Por isso se espera que seja muito interessante. E' natural que o sr. Presidente da Republica dê a honra de a inaugurar.

Club Naval de Cascais

Terminou a assembleia geral para aprovação dos estatutos deste novo organismo desportivo cuja falta ha muito se fazia notar em Cascais. Encontra-se á frente deste novo clube, como presidente da assembleia geral o sr. comandante Silva Costa, delegado maritimo e como presidente da direcção o sr. Armando Vilar, filho desta vila e grande admirador dos desportos nauticos.

Um grande acontecimento em Cascais

Dentro de breves dias esperamos poder dar a Cascais e aos seus amigos, a noticia do mais importante melhoramento para Cascais até hoje registado. Deve-se esse mais importante melhoramento ao Estado Novo que já dotou Cascais com uma bela estrada marginal.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para dois casos de miseria a favor dos quais fizemos um apelo á caridade dos nossos leitores recebemos de Albera Ludovico, 10$00 e de L. T. 10$00.

Agradecemos em nome dos contemplados.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

HOJE: Alcidia Rodrigues, Manuel dos Santos, Ilda Silva, Francisco Santos Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca** — Consumo 1$50.

O DUPLO CENTENARIO

As comemorações da Beira Alta

Nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente, realizam-se em Viseu as comemorações centenarias da provincia da Beira Alta, a que devem assistir os srs. ministros do Interior, das Finanças, da Educação Nacional e das Obras Publicas e alguns sub-secretarios de Estado.

A feira franca de S. Mateus—que foi inaugurada no passado dia 8—prolonga-se até 6 de outubro, inclusivé, havendo todas as noites animados festivais, concertos musicais, fogos de artificio, barracas de chá, vistosas iluminações e divertimentos populares.

No dia 15, ás 16 horas, realiza-se, no Avenida Teatro, a sessão inaugural das festas centenarias e do VII Congresso Beirão, e ás 17 e 30 é inaugurado o pavilhão provincial da exposição agricola-pecuaria-florestal.

Um que prefere a prisão

á liberdade ilegal e aventurosa

Na cadeia do Limoeiro apresentou-se, voluntariamente, á prisão Antonio Maria da Fonseca, que em 1 do corrente se evadira da Colonia Penal de Santa Cruz do Bispo, onde estava entregue ao Governo.

Declarou que depois de errar pelas estradas e atalhos do norte do país se dirigiu a pé para Lisboa, suportando dias de fome, de calor e de cansaço, até que, desiludido e faminto, foi de novo procurar a cadeia, para ele preferivel áquela ilusoria miragem de liberdade que o levou á fuga.

UMA MULHER PERIGOSA

Sob a presidencia do sr. comandante Faria Pereira, reuniu-se o Tribunal Maritimo para julgar Olinda da Conceição Morais, acusada de, na Ericeira, onde reside, ter desobedecido á autoridade e provocado escandalo publico. Foi condenada em 60 dias de prisão e 180$00 de multa.

Esta mulher está a cumprir pena de prisão, nas Monicas, em consequencia de ter sido julgada e condenada já três vezes, num curto espaço de tempo, por delitos cometidos naquela vila. Tem ainda outro processo, pelo qual deve responder brevemente na comarca de Mafra.

P. I. C. DE BRAGA

PORTO, 11.—No gabinete do director da P. I. C. desta cidade, tomou posse hoje do cargo de instrutor da P. I. C. de Braga o sr. dr. Paulo Paredes.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Beja na casa Eduardo Antonio Tomé.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana Mascarenhas Costa Galvão Mexia, D. Luiza Andressen da Costa, D. Julia Bandeira de Vasconcelos Abreu, D. Luiza Valadas Tedeschi Correia Neves, D. Laura Saturio Pires da Cunha, D. Maria de Lourdes Van-Zeller, D. Maria Augusta Viana de Lemos Peixoto, D. Maria José Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria Jesus Coelho e D. Beatriz Hausen, e a menina Maria Araci Braga Lemos de Figueiredo.

CASAMENTOS

Para seu filho Antonio, engenheiro agronomo, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Rosa Henriques da Costa e Andrade, esposa do sr. dr. Raul da Costa e Andrade, a sr.ª D. Maria do Carmo de Sommer Ribeiro, gentil filha da sr.ª D. Lidia Pereira de Sommer Ribeiro e do sr. Luiz de Sommer Ribeiro, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

EM VIAGEM

Encontra-se no Estoril Palacio Hotel, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza Guedes e de seus filhos o sr. Casimiro Guedes.

— Para a praia da Granja, partiu o escritor sr. Luiz Forjaz Trigueiros.

— Partiu para a sua casa na Beira a sr.ª D. Isabel Sampaio de Freitas Vidal.

—Numa larga vilegiatura, têm percorrido o norte o sr. dr. Armindo Domingos Ribeiro e sua esposa que devem regressar á capital na proxima semana.

—Regressou das Pedras Salgadas, encontrando-se já á frente da sua casa de cambios, o sr. Cesar de Almeida.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Uma festa a favor da Assistencia Social

No dia 13 do corrente, pelas 22 horas, realiza-se a festa que o comando distrital promove no «Dancing Casanova» do Parque de Atracções da Exposição do Mundo Português, a favor da Assistencia Social aos legionarios pobres do distrito. No referido dia o «Dancing Casanova» é reservado exclusivamente para esse fim.

Esta festa promete ser brilhante, tanto pelo interesse que o comando dedica á mesma, como pela categoria superior das individualidades e das familias, e ainda dos elementos oficiais e graduados da «Legião», que se têm munido de bilhetes de admissão. Os poucos que ainda restam encontram-se na sede do comando distrital, á calçada da Estrela, 80, 1.º.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Têm sido intimados numerosos retalhistas e negociantes de ovos a justificar o preço de venda deste artigo. A Policia considera como suficiente, na venda ao publico, o lucro de $60 por duzia, na categoria mais grada.

Os retalhistas e negociantes a quem os fornecedores peçam preços manifestamente exagerados pelo artigo, devem comunicá-lo á repartição de Santa Marta.

Estão em estudo várias exposições referentes a necessidades de pequenos aumentos, bem como as justificações apresentadas por cêrca de 50 comerciantes, acêrca de preços de venda no seu comercio.

O numero de processos enviados a tribunal regula por 6 % das investigações efectuadas.

A igreja matriz de Palmela

ameaça ruina

PALMELA, 10—A igreja matriz desta vila, majestoso edificio de três naves, que pelo valor dos seus quadros de azulejos antigos, obras de talha e pintura bem merecia ser classificada monumento nacional, desde ha muito tem os seus telhados em ruinas, ameaçando as proximas chuvas deteriorarem madeiramentos, pinturas, etc.

Para obstar ao desmoronamento de tão belo edificio, organizou-se um grupo de senhoras e cavalheiros palmelenses que angariaram donativos e promoveram ontem uma festa ao ar livre, em favor das obras de reparação que já se iniciaram.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12. Santissimo nome de Maria.

Lausperene está na igreja conventual do Bom Sucesso, ás 8, missa da Paz; ás 18, adoração ao Santissimo.

Código das Custas Judiciais
Código da Propriedade Industrial com as Convenções de Haia

Edições da «PROCURAL» - Lisboa

À venda em tódas as Livrarias

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 4.ª FEIRA ENTRADA GERAL **2$50**

Ingresso cumulativo no PARQUE DE ATRACÇÕES com direito a um divertimento gratis 3$50

AMANHÃ, Á NOITE, NA SECÇÃO COLONIAL
BATUQUE AFRICANO e MAGIA INDIANA
COM O DR. KALWÓ
Lugares reservados a 7$50, 5$00, 2$50 e 1$50

PARQUE DE ATRACÇÕES
DIVERTIMENTOS DE CATEGORIA INTERNACIONAL
SERRA DA ESTRELA — RIBEIRA MISTERIOSA — COMBOIO FANTASMA
Ferdoli (transmissão de pensamento) — **Serpentes e macacos do Brasil** — **Maravilha americana** (fenómeno electrico) — **Chicote** — **Caça às borboletas** — **RODA DO DIABO** — **Muro da Morte**

PINGUIM - AVENIDA
«DANCING»
Orquestra «Exposição», com JOHN FLEMING no «Tiro-Liro-Liro e noutras criações

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
O ESCRAVO DO DEVER realização de JOSEF STERNBERG com WALLACE BEERY
JORNAL PORTUGUÊS N. 20

ODEON A's 21 e 30 / PALACIO A's 21 e 30
Proezas de Hunkle Berry Finn
Herói Público N.º 1
Descontos de 50 O/o em todos os lugares.

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
VIVA O AMOR
O Bailado da Saudade
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9650 A's 21 e 15
NOITES DE ANGUSTIA
Quero sonhar contigo

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Injusta acusação com Clive Brook
Fabricante de Mulheres com Loretta Young
PREÇOS DE VERÃO

CAPITOLIO Telef. 749? — A's 21 e 1?
No Salão e no Terraço
CAMINHOS SECRETOS
O VELEIRO MALDITO

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21
Preços de verão
Acuso minha mulher
Lobos do Mar

Pavilhão Português
OS 3 MOSQUITEIROS SOB DUAS BANDEIRAS
No palco: Maria Albertina que vem enriquecer as grandes atracções do pavilhão

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A Rapariga do Regimento com Madge Evam

TEMAS DE ARQUEOLOGIA

A cidade morta de Condeixa

Aquele local da cidade morta, que de ha seculos se conhece pelo nome de «Almedina», é junto á povoação de Condeixa-a-Velha, pertence ao concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra, e jaz 13 km., e mais, ao sul desta cidade.

Das suas ruinas está posta a descoberto uma diminuta parte, um breve bairro que já nos mostra sumptuosos palacios, ricos balnearios com sistema original de aquecimentos, e maravilhosos mosaicos. Quando esteja a cidade totalmente descoberta (por ora não ha verba) o espectaculo deve ser deslumbrante! Pena é que não possa ser já nos nossos dias.

Duas incognitas assaltam desde logo o visitante: Qual o antigo nome da cidade, e qual a razão daquela grossa camada que a cobriu, a tantos metros de altura, estando a cidade já de si mesmo num sitio elevado, numa especie de plató, circundada de ribanceiras abruptas por todos os lados, menos por aquele que é o istmo de acesso?...

Tento responder ás duas preguntas.

Mantêm os arqueologos uma insubsistente hipotese, qual a ter sido neste lugar a famosa cidade de Conimbriga; a qual, depois de destruida pelos suevos, veio a ser reconstruida na margem direita do Mondego onde está actualmente Coimbra! Desta forma se faz a transladação duma cidade, com respectivo nome, para 13 km. mais ao norte; e dela não fica no antigo lugar nem uma sombra do nome, nem sequer uma Coimbra-a-Velha...

A verdade é que, Conimbriga é logicamente em Coimbra, sendo, nas ruinas de Almedina, a antiga «Tubucci», mencionada no Itenerario de Antonino Pio. Este Itenerario, do seculo II, é um arrolamento de municipios nas varias Provincias do Imperio romano.

Pertencia Tubucci (pronuncie-se «Tubutchi») á região de Cónio—de que a «briga» ou praça forte, era em Conimbriga—e, por isso, se diria a Tubucci de Cónio; a Contubutchi; e foi desta palavra que derivou «Condeixa».

O aparecimento nas ruinas de Almedina duma inscrição tumular falando em Conimbriga, bem longe de ser a prova de ter sido aí esta cidade, é precisamente a do contrario; pois, nos epitafios, só se usa referir localidade quando essa localidade é estranha ao sitio em que se encontra a sepultura...

Outra razão, para a não identificação de Conimbriga com as ruinas de Almedina, está no facto da palavra Conimbriga envolver o termo celtico «briga» que implica a ideia de cidade acastelada e amuralhada, circunstancias estas que se não verificam nas ruinas romanas de Condeixa. As muralhas são aí duma época mais recente. O prof. Virgilio Correia, a quem cabe a regencia da cidade morta, atribue-as ao sec. V, dizendo que até aí fôra uma cidade aberta. Não sendo «briga» —ideia de castelo e muralhas—não era, pois, a Conimbriga... digo eu.

Com efeito, o traçado da muralha é um atropêlo: vai contra a cidade romana, vai contra os seus edificios, vai contra a sua estetica citadina!

Concordo com a opinião do professor, mas vou mais longe: a muralha é construção dos arabes—que tomaram a terra em 712 e ali se conservaram e habitaram até 1064, ano em que caiu em poder do rei cristão Fernando o Magno, grande conquistador das terras da Beira. A cidade foi então destruida e ervrada para sempre. Os arabes, ou mouros, viveram nela, construiram-lhe edificios no recinto, e chamaram-lhe, por autonomasia, «Almedina». O rio que a banha, ainda hoje se chama o «rio dos Mouros».

No periodo mourisco, foi Almedina a cidade principal ao sul do Mondego, na região de Coimbra; pois então se abria na muralha de Coimbra a denominada Porta ou «Arco de Almedina». E' fantasiosa qualquer outra consideração sobre a origem deste nome na cidade do Mondego.

As portas da cidade tomavam o nome das povoações suas congeneres que lhes ficavam na frente, e para as quais se desprendiam delas caminhos direitos. Logo, o caminho que saía deste Arco de Coimbra em direcção a Almedina deveria entrar nesta ultima pela correspondente «Porta de Coimbra». Tambem em Tomar ha a «Porta de Almedina» a que deveria corresponder em Almedina a «Porta de Tomar»; ou antes, de «Atamarma, como em Santarem a porta deste nome, que está virada para Tomar. Por isso depreendo eu que o primitivo nome de Tomar fosse Atamarma; ou antes, «Ad Amarma», mais ao modo romano.

A estrada de Tomar para Almedina procedia de Abrantes que, no tempo dos romanos, se chamava «Ad Fraxinum. Era a via de Mérida para Tubucci onde entroncava na de Lisboa a Conimbriga.

Os mouros, habitantes de Almedina, elevaram-lhe as muralhas com o material das ruinas da cidade lusitano-romana de Tubucci. Disso não pode haver duvidas.

Almedina e Coimbra foram simultaneamente habitadas pelos mouros; e isto sendo uma prova de que uma não sucedeu á outra, é, de qualquer modo, a demonstração de que as ruinas de Almedina não são as de Conimbriga.

Mas, o nome de Tubucci que tenho dado ás ruinas, resulta de afadigoso estudo que venho fazendo de ha tempos a esta parte para a identificação de todas as cidades constantes do Itinerario de Antonino Pio (sec. II), trabalho, de ordem mais geometrica que arqueologica, baseado no justo valor da milha itineraria, principio novo até hoje ignorado. Assim se marca (com grave escandalo...) a posição da Scalabis em Leiria; a de Tubucci em Condeixa; a de Conimbriga em Coimbra; a de Séllium em Seia; a de Eménio em Melo; a de Talábriga em Tavora, etc. Cabe observar que ha, por vezes, inversões de ordem entre estações contiguas, nos códices do Itinerario de Antonino. Assim, onde diz Séllium achamos Coimbra, e onde diz Conimbriga achamos Seia...

O Itinerario de Antonino, a-pesar do seu nome, que é póstumo, é antes de mais nada um arrolamento de cidades municipais, e só secundariamente uma computação de caminhos. Estes caminhos, na sua maior parte não têm nada de especial, são os naturais, sem nenhum artificio das vias romanas. Claudicam os estudiosos que julgam o contrario.

Quanto ao segundo problema, o do estranho soterramento da alta cidade de Almedina, em Condeixa, vou tentar a explicação mais logica.

Onde hoje se encontra, de facto, um alto plató de terra-humus escondendo uma cidade, era outrora uma cidade a descoberto circundando uma elevação central, um monte cónico de ladeiras aráveis e que, por desgaste das lavouras e chuvas, foi cobrindo a povoação anteriormente arruinada, e da qual se haviam oportunamente retirado materiais de construção aproveitaveis, como tégulas, colunas cantarias; de facto, as ruinas são pobres destas coisas, dando todavia mostras de terem sido muito ricas. Sôbre o atêrro apareceram, depois, os olivais e os vinhedos. e germinaram as sementes agricolas. por baixo jaz ainda a planta da cidade de Tubucci, seus salões com riquissimos mosaicos como nalgumas partes se descobre. Aqui representam os coloridos desenhos em minusculas pedrinhas de todas as côres, motivos de caça. Aqui o cavaleiro, que seria o proprio dono do palácio a que pertencem os ornatos, desfechando a seta sobre o veado que corre; ali a linda dama com seus olhos orientais, sonhadores, deve ser o retrato da dona da casa. Além, nos balnearios, os motivos de fresquidão e côr, simultaneamente, para o que se vão buscar os lindos porfiros e porfiriões da região, tal o belo cámão de pluma azul-torquês, e pernas e bico côr de lacre vermelho, planando, outrora como hoje, (mas hoje *avis rara)*, nos alagadiços campos do Mondego. E' a fresquidão e a côr nos balnearios. Não há motivo melhor... Oh, são um poema, estes imortais mosaicos desta mortalidade da Tubucci!

Uma palavra sôbre as reconstruções a que ali se procede em determinados pormenores arquitetónicos. Não desejaria ver empregado, em tais reconstruções, embora sóbriamente, um material de alvanéo tão semilhante ao das ruinas, pois, á força do tempo passar, não chegaremos a distinguir o primitivo achado daquilo que é o seu postiço. Deveria empregar-se um material cénico qualquer, ligeiro, efêmero e inconfundivel, tal o que se usa actualmente nos pavilhões das Exposições comerciais ou industriais. Então se poderia ir mais longe na reconstrução, reerguer palacios e templos, sem aquela tremenda responsabilidade do definitivo e da contrafacção.

O Estado Novo, que tão carinhoso tem sido para com o Estado Velho de Portugal, já construiu uma estrada de turismo até ás ruinas de Almedina, e bom seria que acelerasse os desatêrros pois prometem perdurar por mais de cem anos, com o ritmo até hoje seguido...

A cidade, um dia totalmente descoberta, será uma bela lição: será um curso completo de arqueologia historica, um curso em meia hora de visita... soberana vantagem para quem sente as vidas tão curtas.

MARIO S'AA

CORREIO AEREO
Passageiros e Mercadorias
PARA
TANGER E MARROCOS
VIAGEM EXTRAORDINARIA
Sexta-feira, 13, ás 9 h. 30.
AS CORRESPONDENCIAS DESTINADAS A MARROCOS SEGUEM PELO COMBOIO QUE PARTE, A' NOITE, DE TANGER. ESTE MESMO COMBOIO PODE SER UTILIZADO PELOS PASSAGEIROS.
AERO-PORTUGUESA
33, R. DO ALECRIM TELEFONES: 23371-23372

COLEGIO ULISSIPONENSE
RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 23 (Predio todo)
(Junto á Rua Alexandre Herculano)—**Telef. 4 4613**
Aprovado por alvará do Ministerio da Educação Nacional
CURSO DOS LICEUS E INSTRUÇÃO PRIMARIA
Cursos nocturnos especiais para funcionarios publicos e empregados no comercio, criados por este colegio e que deram brilhantes resultados
Está aberta a matricula para o novo ano lectivo enviando-se brochuras com os resultados dos exames e condições de matricula a quem as solicitar

Temas bibliograficos

A historia dum catalogo

«Sr. dr. Joaquim Manso:—Permita-me que de novo venha rogar a v. um pouco de espaço no seu prezado «Diario de Lisboa», para elucidar os seus fieis leitores e o autor do artigo *A Historia dum Catalogo*, publicado em 5 do corrente.

E' sempre agradavel saber que alguem nos distingue com a sua amizade e tratando-se, como o articulista diz, dum escabichador de velharias, antecipamo-nos já aqui a deixar exarados os nossos agradecimentos.

Não é de admirar que o articulista desconheça que o nosso saudoso amigo dr. Cardoso de Bettencourt, depois da revolução republicana de 1910 e da Biblioteca da Ajuda ter sido fechada ao publico e aos seus proprios funcionarios, ainda ali ficasse trabalhando cêrca de um ano ou mais, com autorização do Governo Provisorio. Embora a titulo de fazer um estudo diplomatico, o motivo verdadeiro que o obrigou a pedir essa licença foi unicamente para concluir o Catalogo de Manuscritos, para o qual lhe faltava extrair diversos verbetes de codices e de outros papeis soltos. Isto podemos nós afirmar com autoridade porque o auxiliámos na separação de todas as especies que ainda não estavam catalogadas.

Pelo que acabo de expôr, nem o articulista nem qualquer outra pessoa poderá afirmar que o dr. Cardoso de Bettencourt tivesse inutilizado o seu precioso catalogo. Após a implantação da Republica trabalhou ainda mais de um ano sem remuneração alguma e unicamente, com o fito de vêr o seu trabalho concluido.

O que o dr. Cardoso de Bettencourt inutilizou e ali deixou ficar esquartejados foram os verbetes que lhe serviram de guião para fazer o seu trabalho. E foi o aparecimento destes restos de verbetes que levaram muitos a pensar que na realidade o dr. C. de B. tivesse inutilizado o seu valioso trabalho, para que outros se não enfeitassem com «penas de pavão»...

Tambem na Biblioteca da Ajuda ficou dactilografado um extracto desses mesmos verbetes, a que eu chamo guião, que, a-pesar de muito resumidos, em numero e materia, dão preciosos elementos de busca, de grande utilidade para os estudiosos.

Emquanto á carta que o articulista diz ter recebido, parece-nos que a resposta não podia ser outra pois o caso da destruição dos verbetes era ainda muito recente. Veja-se o que Rocha Martins escreveu no jornal «Novidades» acêrca da sua entrevista com o dr. Cardoso de Bettencourt, o que o dr. Antonio Ferrão, nos diz no seu trabalho, *Os Arquivos e as Bibliotecas em Portugal*, e Alvaro Neves nos *Arquivos e Bibliotecas Portuguesas*.

E com o que acima dizemos, parece-nos estar explicada «A Historia dum Catalogo».

De v., etc.—*Carlos Alberto Ferreira*.

Ardeu um predio em Valpaços

VALPAÇOS, 11.—Na povoação dos Poças-cos, a 4 quilometros desta vila, declarou-se incendio numa casa de Eduardo Augusto Mendes. Os bombeiros voluntarios de Valpaços acorreram imediatamente; porém, os seus esforços foram improficuos pois que só conseguiram trabalhar no rescaldo, salvando alguns haveres.

Um destacamento de Caçadores 3, que se encontra nesta povoação, prestou assinalados serviços, contribuindo para que o incendio não tomasse maiores proporções.

O predio, que ardeu todo, não estava no seguro.

NO PAÍS DA CORTIÇA

Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje, uma engraçadissima «charge» á recente reportagem do nosso querido camarada Rogerio Perez, acêrca da tirada da cortiça.

Amarelhe caricaturou flagrantemente o dr. Mario Conde, Leitão de Barros e Martins Barata. Stuart de Carvalhais publica diversos desenhos—e Pargana tem uma boa caricatura do «Faisca», o vencedor da «9.ª Volta a Portugal».

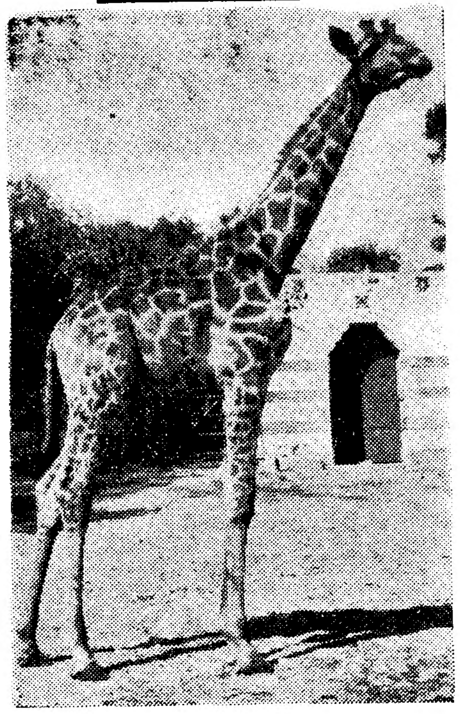
Excelente toda a colaboração em prosa e em verso.

Aos Ex.mos Medicos
Mobilia de consultorio medico com dispositivos especiais modelo expressamente criado e dedicado á Distinta Classe Medica.
Em exposição no **AO CONFORTAVEL**, Nascimento Piedade, Rua da Palma, 109 a 115

«Mariana»

e a nova girafa

do Jardim Zoologico



De bordo do vapor «Congo» desembarcou hoje e recolheu ao Jardim Zoologico um belo exemplar de girafa destinada áquele parque e oferecida pelo governador geral de Angola, colonia em que foi caçada. O bicho, que é bastante novo, mas já muito desenvolvido fisicamente, enjoou bastante durante a viagem, parte da qual se fêz debaixo de mau tempo. Chama-se «Mariana» e comeu com grande apetite a primeira refeição que lhe distribuiram á chegada ao Parque das Lanranjeiras. E' esta a segunda girafa que o nosso Jardim Zoologico possue. A primeira, chamada «Diana», deu ali entrada em 31 de outubro de 1924 e morreu em 30 de novembro de 1936. A nova girafa tem a seguinte classificação zoologica: «Giraffa Camelojardalis angolensis»

Os «Clippers» vão deixar

de tocar nos Açores, durante o inverno

NOVA YORK, 11—A companhia Pan American Airways anuncia, segundo o «New York Herald Tribune», que os seus hidro-aviões evitarão, quanto possivel, tocar nos Açores durante as suas carreiras de Nova York a Lisboa, na proxima estação de inverno, por causa do mau tempo e das perigosas condições de amaragem nestas ilhas, no inverno. Pretende-se fazer durante o inverno base nas Bermudas, para vôo directo até Lisboa.—(D. N. B.).

Os exercicios desportivos

na base dos submarinos

Prosseguiram hoje, com grande animação, na base dos submarinos, no Alfeite, as provas desportivas anuais entre as equipas daquelas unidades.

Nas provas disputadas hoje, com a assistencia da oficialidade da esquadrilha, sairam vencedores: o cabo-torpedeiro Covelas, nos 100 metros livres; o 2.º sargento artifice torpedeiro Serra, nos 100 metros de bruços, e o 2.º fogueiro n.º 629, nos 400 metros livres.

Os exercicios terminam amanhã com provas a disputar por equipas de submarinos e de outras unidades da esquadra.

OS QUE MORREM

De Broqueville

BRUXELAS, 11.—Faleceu com a avançada idade de 80 anos De Broqueville, ex-presidente do Conselho. Ocupou na guerra de 14/18 um lugar de grande relêvo e depois da guerra foi uma das individualidades mais notaveis na politica belga.—(Havas).

Colégio de Clenardo

Alameda das Linhas de Tôrres, 152

Tel. 5.7339 e 4.6068

REGIONALISMO UTIL

A obra dos congressos beirões

apreciada pelo tenente-coronel Pina Lopes

Vai realizar-se em Viseu o VII Congresso Beirão. A sessão inaugural, no proximo dia 15, é feita juntamente com as festas da provincia da Beira Alta. O congresso acaba no dia 18, depois de serem tratados os problemas essenciais que interessam á vida daquela admiravel região. A sua organização cabe á Casa das Beiras, instituição que conta uma obra activa, onde se acham integrados todos os valores mentais da Beira, unificada em 1936, sob inspiração duma tese apresentada no ano de 1922.

Os dirigentes deste organismo, o sr. coronel Lopes Mateus, presidente do Conselho Regional, e dr. Domingos Pepulim, presidente da direcção, tem orientado superiormente o movimento a favor do regionalismo beirão, que tem nas pessoas do sr. conselheiro Afonso de Melo e tenente-coronel Pina Lopes dedicados propagandistas.

Foi a este ultimo dirigente, actual presidente da assembeia geral, que nos dirigimos, na Casa das Beiras, na azafama dos ultimos preparativos, para ouvirmos o seu depoimento de profundo conhecedor das coisas beirôas.

—O que justifica a realização do 7.º Congresso?—preguntamos-lhe.

—O amor á terra e á grei, e a necessidade, imperiosa e absoluta, que os beirões sentem de chamar a atenção dos poderes publicos para as conveniencias, para as belezas e para as enormes possibilidades das Beiras.

—Essas necessidades e possibilidades...

—São muitas. Vias de comunicação; inumeras levadas de água desaproveitadas para transformação de energia; aproveitamento das terras, muitas vezes invadidas pelos rios; clive dos rios permitindo a construção de barragens para a irrigação dos terrenos marginais e produção de energia, etc.

—São esses, portanto, os problemas vitais das Beiras?

—Outros vão merecer ainda a atenção do congresso, como a assistencia nas suas diferentes modalidades, a instrução, a construção de estradas e de vias ferreas.

—A rede de estradas...

—E' assunto de importancia capital. Queremos que as terras mais reconditas das Beiras, até ha pouco tempo sem uma unica via de comunicação, possam conhecer as manifestações do progresso e da civilização. O turismo na Serra da Estrela e as estradas de grande altitude vão ser objecto de estudo profundo.

—Quere dizer, a terra beirôa será cantada pelos seus filhos mais ilustres...

—E com entranhado amor. As tradições dessa terra, os seus costumes encantadores, a sua bem evidente religiosidade e a sua alegria, traduzida nos incomparaveis cantares beirões, cujo folclore riquissimo tem sido muitas vezes apreciado em Lisboa. Armando Leça, o eximio cultor do folclore nacional, disse que eram as Beiras, e especialmente a Beira Baixa, a região mais rica do nosso país sob esse aspecto. Este facto foi tambem ainda ha pouco tempo confirmado por Antonio Jorge, grande musicólogo, que, na preparação dos grupos regionais para prestigiarem a elevação de Monsanto á categoria de aldeia mais portuguesa de Portugal, afirmou ver nos cantares da Beira Baixa verdadeiro gregoriano.

—Os congressos beirões têm a sua tradição...

—O primeiro realizou-se em 1921. Os outros, em 1922, 1928, 1929, 1932 e 1936. Nessas reuniões foram aprovadas cerca de trezentas teses, e vária da sua materia constitue hoje lei do país. De resto, o regionalismo beirão colabora lealmente com os poderes constituidos.

—A obra mais importante devida á sugestão regionalista?

—Os grandes trabalhos de hidraulica agricola que se estão a efectuar nas vastas campinas de Idanha, num custo aproximado de 37.000 contos, baseados em trabalho do sr. engenheiro Lopes Galvão, aprovado em 1929, no congresso de Castelo Branco.

—O proximo congresso de Viseu...

—Reunirá todos os beirões que queiram inscrever-se. O seu numero é elevado.

—E as teses?

—Vão ser apresentados 61 trabalhos distribuidos pelas seguintes quatro secções: fomento economico; actividade social, corporativa, administrativa, pedagógica e artistica; assistencia social, previdencia, mutualidade, nosologia regional e defesa do capital vivo das Beiras; agricultura geral, zonas de aptidão agrológica, cadastro agricola, silvicultura, hidraulica agricola, e pecuária regional.

—O funcionamento...

—As teses da primeira secção foram distribuidas aos srs. engenheiros Lopes Gabão e Duarte Veiga, as da segunda aos srs. professores Amorim Girão e dr. João de Deus Ramos, as da terceira aos srs. dr. Jaime Lopes Dias e Julio da Cruz Neves, e as da quarta aos srs. professor Domingos Alberto Tavares da Silva e Honoré Marques.

Eis o que nos afirmou o sr tenente-coronel Pina Lopes, ilustre beirão, a alguns dias da abertura do VII Congresso Beirão, que coincide tambem com a inauguração oficial do momento a Viriato, assunto que vem sendo debatido desde 1921.

OS ALEMÃES EM FRANÇA

Uma banda militar alemã dando um concerto no largo em frente do Palacio de Versailles, com a assistencia de numerosos franceses que são contidos a distancia por soldados do Reich

A luta italo-brit

AS AVIAÇÕ

estiv

nos varios tea

CAIRO, 11—Os aerodromos e portos da Libia oriental foram atacados com exito por formações de bombardeamento da R. A. F. durante o dia de segunda-feira passada. Numa incursão realizada pelas mesmas formações sobre o aerodromo de Derna foi destruido um aparelho da aeronautica inimiga que se encontrava pousado no solo. Foram igualmente lançadas bombas nas regiões de El Gazala, Bomba, Elt e Mimi, que cairam sobre aviões pousados no solo e pistas de descolagem nos respectivos aerodromos. Nos ataques aereos realizados sobre objectivos militares nas zonas de Tobruk, El Gubbi e El Adem verificaram-se numerosas explosões seguidas de colunas de fumo que se elevavam a uma altura de cêrca de 400 metros. Todos os aviões da R. A. F. empregados nestas operações regressaram ás suas bases sem novidade.

Duas formações de aviões de bombardeamento inimigos realizaram uma incursão sobre Sidi Barani, sem que dela tenham resultado quaisquer prejuizos materiais ou pessoais.

A cidade de Dessié, na Abissinia, foi atacada por aviões de bombardeamento britanicos que destruiram ali edificios militares. A aviação de «caça» inimiga tentou interceptar esta operação, mas não o conseguiu.

Num «raid» realizado sobre o porto de Assab, na Eritreia, a aviação britanica bombardeou os quarteis das forças aereas inimigas e lançou outras bombas que cairam muito perto dos molhes do porto causando explosões que foram seguidas de incendio.

Outras formações da R. A. F. bombardearam igualmente a posição de Massauá, na Eritreia. Num «raid» realizado mais tarde sobre o aerodromo de Asmara, na Eritreia, foram tambem lançadas bombas na peninsula de Abdelkadep. No sabado passado foi tambem bombardeada pelas formações da R. A. F. Metema, sendo atingidos em cheio varios edificios. Nesta incursão foi abatido a tiro um aparelho inimigo, tipo «Caproni».

O porto de Matruh foi objecto dum «raid» realizado pela aviação inimiga na segunda-feira passada, que produziu ali prejuizos materiais e pessoais de pouca importancia.

Na Kenya uma patrulha britanica teve um encontro com uma força inimiga da guarnição de Banda em El Katulo, em que as vantagens foram para a força britanica.

Na Palestina a aviação inimiga atacou na segunda-feira passada Telaviv e a região circunjacente. As bombas foram, porém, lançadas duma maneira indiscriminada, caindo a distancias consideraveis de quaisquer objectivos de caracter militar. Em resultado desse «raid» numerosas casas de habitação na regão de Telaviv foram destruidas e deflagraram focos de incendio que foram, porém, rapidamente dominados, resultando dessa operação a morte de mais de 50 individuos da classe civil, incluindo nesse numero 5 crianças arabes.

No Sudão nada consta digno de nota.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 11.—Comunicado oficial n.º 96: «Destacamentos aereos italianos fizeram muitas incursões nas zonas de Sollum, Sidi Barrani e Marsa Matruk, bombardeando e metralhando as instalações forças motorizadas e tropas. Os estragos são, visivelmente, importantes. Dois aviões de «caça» inimigos foram abatidos em combate pelos nossos bombardeiros. Dois outros foram provavelmente abatidos.

Dois aviões italianos faltam.

O inimigo efectuou incursões aereas sobre Bardia, Tobruk e Derna. Os estragos causados em objectivos não militares são consideraveis. Ha no total

ânica

ES INGLESA E ITALIANA

eram ontem muito activas

ros da guerra em Africa e na Palestina

13 mortos e 21 feridos. Um avião inimigo foi atingido e caiu no mar. Foram capturados três oficiais dum outro aparelho abatido durante uma das acções, ás quais o comunicado 95 faz alusão.

Na Africa oriental, os aparelhos ingleses lançaram bombas sobre Kassala, causando três feridos. Um aparelho foi abatido pela nossa «caça». Dois dos membros da tripulação morreram. Um foi feito prisioneiro.—(R. R.).

Os ultimos numeros sobre as vitimas em Telaviv

JERUSALEM, 11.—Nas incursões aereas realizadas sobre Telaviv pela aviação italiana durante a tarde de ontem, foram mortas 96 pessoas e ficaram feridas 104. O bairro da cidade especialmente destinado a habitações particulares sofreu prejuizos importantes. Ficaram desmoronadas varias casas e rebentaram varios focos de incendio. As vitimas desse bombardeamento atingem todas as idades, indo desde crianças de 8 meses até velhos de 85 anos. A povoação arabe que se encontra nas proximidades da cidade de Telaviv tambem sofreu com esses bombardeamentos, contando-se numerosos mortos e feridos entre a sua população.—(Exchange Telegraph).

A posição do Egipto

CLERMONT FERRAND, 11.—«A posição do Egipto no conflito anglo-italiano é, presentemente, bastante equivoca»—escreve Delebecque na «Action Française».

«As clausulas do seu tratado com a Inglaterra—continua — obrigam-no a autorizar a presença das forças inglesas em territorio egipcio. Relativamente á Italia, porém, o Egipto continua a ser, oficialmente, neutral. Ha nisto uma ficção cada vez mais dificil de manter.

«Combate-se, com efeito, na região do Suez, na fronteira da Libia, no Mar Vermelho, no Mediterraneo oriental. Quer queira, quer não, o Egipto tornou-se numa das bases essenciais da Grã-Bretanha contra a Italia.

«A situação representa, diz-se em Italia — continua Delebecque — uma ameaça directa, podendo a Italia ser levada a tomar precaução. As coisas encontram-se, por enquanto, num equilibrio dos mais instaveis e que, segundo tudo leva a crer, não durará muito tempo».

No «Journal» exprime-se, por outro lado, o mesmo ponto de vista. «Embora—declara—o exercito egipcio não esteja envolvido na batalha, o seu solo serve de campo de batalha; o exercito ajuda, oficialmente, a Inglaterra, que desta forma consegue instalar-se, poderosamente no Egipto, ajuda a Inglaterra a fechar á Italia o Canal do Suez e, portanto, a bloquear a Etiopia.

«Assim—acrescenta—o interesse da Italia é ocupar o Egipto, o da Inglaterra manter-se naquele país. A perda do Egipto tornar-se-ia para a Inglaterra em imensa derrota politica e moral, e em exito decisivo para a Italia que sobre ele fundaria o seu imperio. E', pois, de crer que a Italia acarinhe a grande ideia, repetida de Bonaparte, da invasão do Egipto e que a Inglaterra, por seu turno, meça a gravidade do que está em jogo. Por outro lado—conclue—os desejos do Egipto são de tomar em consideração».—(Havas).

A esquadra inglesa do Mediterraneo

MADRID, 11.—Informam de Algeciras que a esquadra britanica que saiu na sexta-feira para o Mediterraneo, ainda não voltou a Gibraltar. Na baia de Gibraltar ancoraram 2 contra-torpedeiros e dois grandes navios de guerra.—(D. N. B.).

Os ingleses esperam

para breve uma acção decisiva alemã

LONDRES, 11—As noticias vindas da Alemanha continuam a fixar datas determinadas para a invasão do territorio da Grã-Bretanha. A ultima anunciada foi 16 do corrente, mas neste momento está-se a tornar, perfeitamente, claro e evidente que todos os vaticinios indicam que o misterio será esclarecido dentro de poucos dias. Não há duvida alguma de que a Alemanha está a fazer os mais completos preparativos do outro lado do Canal da Mancha, onde se tem verificado a concentração de abundantes efectivos de forças do exercito e da aeronautica e tambem de unidades da marinha de guerra, ao mesmo tempo que se está a proceder a intensa reconstituição da arma aerea, depois do violento desgaste a que tem sido submetida. O que é facto, porém, é que aqueles que dirigem os trabalhos da invasão recebem mau tratame aon ertddtap eLFI-fvd. ht ETA tamento da parte das formações da R. A. F. que continuam a realizar operações nocturnas de destruição com o objectivo de evitar que se consolidem as concentrações de material o qual se vêem obrigados a transferir, constantemente, de lugar para lugar, num esforço inutil de fugir aos estragos causados pelos nossos aviões de bombardeamento.

Não existe tambem duvida alguma de que Hitler formulou um projecto de destruir a R. A. F., e muito, especialmente, as suas formações de combate, antes de iniciar o seu ataque a fundo; mas os resultados que se verificam em relação aos «raids» de violenta intensidade durante os ultimos dias sobre a Grã-Bretanha e sobre os elementos aereos e terrestres da R. A. F. voltaram mais uma vez a demonstrar que a Alemanha encontra diante de si um problema de muito dificultosa resolução como é o de atacar com exito as defesas aereas da Grã-Bretanha.

Contudo a Grã-Bretanha não atribue menor valor áquele que é devido aos perigos que resultam duma ameaça de invasão. Têm-se realizado os preparativos mais completos incluindo neles a adopção de numerosas medidas destinadas a acções de surpresa. O seu poderoso exercito encontra-se alerta e têm sido organizados os planos mais pormenorizados em correspondencia com todos os métodos possiveis de ataque. E' conhecida a eficiencia alemã, aliada com a sua habilidade para realizar operações de surpresa, e por isso as autoridades militares britanicas estão, absolutamente, convencidas de que qualquer manobra de invasão a realizar pelo adversario dará lugar á mais violenta das campanhas em que o exercito britanico se tem empenhado até agora e se bem que domine no espirito de todos a mais completa confiança na capacidade das forças armadas alemãs que tentem entrar no territorio da Grã-Bretanha, domina tambem entre os chefes britanicos a decisão de não permitir de forma alguma que um excesso de confiança interfira com as necessarias preparações e com as indispensaveis medidas de precaução e de vigilancia.—(E. T.).

A situação em França

Os refugiados estrangeiros

VICHY, 11.—O governo francês na sua reunião de ontem á tarde resolveu tomar providencias para fazer uma completa depuração entre os muitos milhares de refugiados que entraram em França desde 1919 até junho de 1940.

O ministro do Interior, Peyrouton, declarou á United Press que vão ser tomadas certas providencias contra os estrangeiros de raça judia ou não, cuja presença em França constitue um grave perigo para a ordem publica e para a reconstrução e progresso do país.

Peyrouton acrescentou: «A França tem de tomar medidas energicas e decisivas para debelar os terriveis males que a flagelam. Para conseguir os fins necessarios ao salvamento da França temos de cortar pela raiz os males que foram a causa do estado em que o país, actualmente, se encontra. Por este motivo resolvemos tambem destituir, imediatamente, das suas funções administrativas ou de qualquer cargos publicos todos os funcionarios estrangeiros, naturalizados franceses e que pelos seus actos e atitudes demonstraram que são indignos de continuar a exercer os cargos que ocupam na actual situação delicada por que passa a França. De futuro todos os cargos oficiais devem ser unica e exclusivamente desempenhados por funcionarios de raça francesa. O governo francês na sua reunião de ontem á tarde ocupou-se, largamente, do problema do desemprego e tomou decisões destinadas a debelar este terrivel mal na medida do possivel e consoante a situação economica e financeira do país. O problema do reabastecimento está a merecer do governo a maior atenção e carinho e estamos a fazer tudo quanto humanamente e dentro das actuais circunstancias se pode fazer para que o povo francês não venha a sentir os rigores do inverno que se avizinha e duma maneira especial as crianças».

Segundo informações colhidas junto das autoridades francesas, verifica-se que ha, actualmente, em França mais de meio milhão de alemães, italianos, hungaros, espanhois e refugiados de outras nacionalidades que se estabeleceram em França desde 1933, a maior parte dos quais exerce a profissão de medicos, advogados, jornalistas e dentistas.—(United Press).

A atitude americana

A rede das novas bases norte-americanas

RIO DE JANEIRO, 11.—Causou nesta capital o maior interesse o oferecimento feito pelos Estados Unidos da America do Norte aos paises sul-americanos para utilizarem as novas bases navais e aereas que lhe foram arrendadas pela Grã-Bretanha.

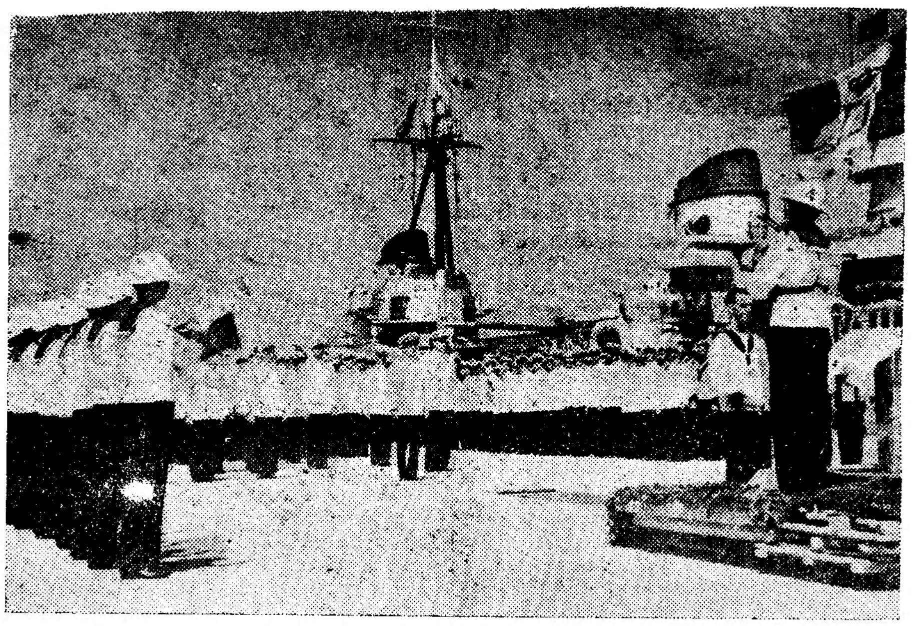
O informador do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Governo brasileiro fez a seguinte declaração: «O Brasil está sempre pronto a dar a sua cooperação a qualquer plano de defesa do continente americano e é natural admitir que um tal plano preveja uma completa reciprocidade».—(Exchange Telegraph).

Pilotos norte-americanos que se oferecem ao Canadá

OTTAWA, 11.— Chegaram ontem ao Canadá 33 pilotos aviadores norte-americanos já com longa pratica de vôo, que ofereceram os seus serviços como voluntarios ao governo canadiano. Estes aviadores abandonaram lugares rendosos em que se encontravam desempenhando as funções de instrutores em varias escolas de aviação do seu país e a sua vinda coincide com o apêlo formulado pelo ministro da Aeronautica no sentido de ser aumentado o efectivo de pilotos na arma aerea.

Este facto é considerado como mais uma prova material do desejo geral que se verifica em todas as classes de cidadãos americanos de prestar todo o auxilio possivel aos aliados.

Como o actual plano de instrução aerea imperial se está a desenvolver de forma visivel no Canadá, que está em condições de poder dar emprêgo a todos os instrutores aeronauticos que houver disponiveis, abreviar-se-á assim a chegada do dia em que a R. A. F. esteja pronta para fornecer aquele esforço que pode multissimo bem ter um caracter decisivo como embates aereos na proxima ofensiva dos aliados.—(Exchange Telegraph).



Oficiais e marinheiros dum navio de guerra italiano ouvindo missa a bordo

JACQUES COPEAU

é o novo administrador da «Comédie Française»

Jacques Copeau, o eminente homem de teatro e «méteur-en-scène», foi nomeado administrador da «Comédie Française», em substituição de Edouard Bourdet, e do Odeon, bem como do Teatro Nacional Popular (Palais de Chaillot). Copeau, que começou por ser um dos nomes mais discutidos da sua geração, é hoje um dos nomes mais respeitados do teatro francês

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 20º,3; minima, 15º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 29º,7; minima, 19º.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento N moderado e durante a tarde bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito)

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Publicações

«Código da Propriedade Industrial»

A «Procural» editou o novo «Codigo da Propriedade Industrial», completando-o com a lei inicial de 21 de junho de 1938 e com o acôrdo de Madrid de 14 de abril de 1891, revisto em Bruxelas, em Washington e na Haia, com o acôrdo de Madrid, de 14 de abril de 1891, revisto em Washington e na Haia, e com a convenção da União de Paris, de 30 de março de 1883, revista em Bruxelas, em Washington e na Haia, acordos e convenção em vigor e a que se subordina a legislação portuguesa.

E', como se vê, uma edição completa das disposições que regulam para o futuro a propriedade industrial.

«Código das Custas Judiciais»

Em cuidade edição da «Procural», acaba de aparecer em todas as livrarias o Codigo das Custas Judiciais, que começa a vigorar em 1 de outubro.

Esta publicação obedece ao sistema de a cada pagina de texto legal corresponder uma pagina em branco para os apontamentos, elucidações e esclarecimentos de que uma lei nova, de tanta importancia, fatalmente ha de carecer e que resultarão do estudo e aplicação dos tribunais.

Guias de Caminhos de Ferro

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», publicações que «A Financial», do Porto, mensalmente publica. São duas publicações da maior utilidade, que se impõem pela forma como mensalmente são actualizados os horarios.

Simão, Nuncio e Rangel na Nazaré

De dia para dia é maior o entusiasmo pelas duas magnificas corridas de toiros que tem lugar na proxima sexta-feira e sabado na praça da Nazaré, com Simão, Nuncio, Rangel e toiros dos famosos ganaderos Vaz Monteiro e Terré & Irmão. Desnecessario se torna dizer que a praça de toiros da Nazaré, nas duas tardes, de sexta-feira e sabado, vai registar duas formidaveis enchentes.

Os toiros encontram-se desde ontem, em exposição, nas pastagens da empresa a dois quilometros da Nazaré, para que o publico possa avaliar a sua boa apresentação. Na casa Alcôa começa amanhã a entrega dos bilhetes reservados.

A Empresa previne o publico de Leiria e Alcobaça, que tem bilhetes reservados para as excursões que nos dois dias vêm assistir ás corridas da Nazaré.

As bilheteiras estão abertas a partir das 10 horas, para maior comodidade do publico.

A C. P. tem á venda em todas as estações da linha do Oeste, bilhetes de caminho de ferro a preços muito reduzidos para as estações de Cela e Valado.

EXPRESSO POPULAR

Do Porto a Belem no domingo 15 do corrente para a Exposição do Mundo Português

A C. P. realiza no proximo domingo dia 15, outro Expresso Popular do Porto, o qual partirá da estação de S. Bento ás 9 e 10, chegando a Belem ás 15 e 08, permitindo a visita completa da Exposição num dia. A visita faz-se por grupos acompanhados por guias.

PREÇO 55$00

Este preço compreende o bilhete do comboio, entrada na Exposição, na Nau Portugal, na Carruagem da C. P. e no Parque de Atracções.

Regresso de Belem na noite de 15 para 16 do corrente.

Bilhetes á venda na estação de S. Bento.

Eulalia de Campos Neves

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Irmãos, sobrinhos e mais familia, participam o falecimento da sua querida irmã, tia e prima, e que o funeral se realiza amanhã, 12 do corrente, pelas 11 horas, na Capela do Cemiterio dos Prazeres, onde será rezada uma missa de corpo presente.

AGENCIA MAGNO

Evite a caspa,

PRIMEIRO PASSO PARA A CALVICIE,

USANDO O

Petroleo cientifico de «RUTHER»

O mais notavel de todos os produtos até hoje lançado no mercado, o unico que vos oferece a certeza absoluta de que não gastais o vosso dinheiro inutilmente pois que se não trata de um banal produto de perfumaria, assentando a sua formula em principios rigorosamente cientificos. Homens e Senhoras!... Quereis ter uma cabeleira sã?... Usai o Petroleo cientifico de «RUTHER» e podereis estar certos de que não sofrereis a menor decepção.

FEIRA ANUAL

EM PORTALEGRE

Nos dias 13 a 15 do corrente realiza-se, em Portalegre, a costumada Feira Anual.

A C. P. VENDE BILHETES ESPECIAIS de algumas estações da sua rede para a de Portalegre ou de Castelo de Vide.

VALIDADE

Ida—12 a 14 de Setembro. Volta—13 a 16 de Setembro.

DE LISBOA-ROSSIO

A Portalegre ou Castelo de Vide

IDA E VOLTA

2.ª classe, 86$10 3.ª classe, 56$10

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Venda de 16 pneus usados de Autocarros

Esta Companhia aceita propostas até 15 do corrente mês, para a compra de 16 pneus usados dos seus Autocarros, com as seguintes dimensões: 2 de 32×6; 1 de 34×7; 3 de 38×7; 1 de 650×20 e 9 de 750×20.

Estes pneus, podem ser vistos pelos interessados todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas, na nossa Garagem, Rua Miguel Bombarda, Vizeu, devendo as respectivas propostas ser dirigidas ao Engenheiro Chefe do Serviço de Material e Tracção, Sernada do Vouga.

Espinho, 5 de setembro de 1940.

15 de Setembro

ABERTURA GERAL DA CAÇA

AVISO AOS CAÇADORES

Espingardas de todos os preços, fabricantes e calibres.

Cartuchos carregados e vasios, nacionais e estrangeiros.

Pólvoras nacionais e estrangeiras. Cantis de esmalte e aluminium, sacolas, polainas, porte-chasses, bandoleiras, extractores, buchas, chumbo, etc.

A. M. SILVA, Rua da Betesga, 67 — LISBOA

TELEFONE 25424

A maior casa do género no País, que maior sortido tem e mais barato vende

Como consegui desembaraçar-me duma

PELE ESTRAGADA

apesar dos meus 50 anos

Todas as minhas amigas querem saber o que fiz para parecer tão nova. Ha 3 meses festejava-se o meu 50.º aniversario. A minha cara estava cheia de rugas e a minha tez era baça e terrosa. Acusava nitidamente «uma certa idade». Foi então que soube que muitas senhoras tinham obtido resultados surpreendentes empregando os Cremes Tokalon—Alimento da Pele. Embora sem grande esperança resolvi empregá-los. Apliquei regularmente todas as noites o Creme Tokalon—Côr de Rosa—Alimento da Pele e todos as manhãs, antes de me empoar, o Creme Tokalon branco. Ao fim de alguns dias apenas pareceu-me que a pele estava mais fresca e mais clara. Em uma semana tinha a certeza de parecer mais nova. Agora, já lá vão 3 meses, estou tão estupefacta como as minhas amigas. Dizem elas que ninguem acredita que eu possa ter mais de 38 anos.

O Alimento Tokalon para a Pele—Côr de Rosa—contém «Biocel» tirado da pele de animais novos, sob a direcção do prof. dr. Stejskal, da Universidade de Viena—um extracto de ricos e preciosos elementos exactamente iguais aos da pela humana, moça e de boa saude. O Creme Tokalon—Alimento para a Pele—Côr Branca—não gorduroso, contém nata fresca e azeite predigeridos, assim como outros preciosos elementos nutritivos. Empregue regularmente estes dois Cremes—Alimento da Pele—e terá uma cutis clara e aveludada e uma tez de grande beleza.

Garantem-se bons resultados, pois de contrario devolver-lhe-emos o dinheiro.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

Todas as noites os barcos da C. P.

Vão atracar ao cais da Exposição e seguem depois até á Barra

Até á EXPOSIÇÃO (ida ou volta) ... 1$00
Até á BARRA (ida e volta) ... ... 5$00

Terreiro do Paço... ...	P.	21,00
Cais da Exposição ...	C.	21,25 e 23,25
Terreiro do Paço... ...	C.	23,55

Transporte *grátis* de crianças até 10 anos quando acompanhadas

BILHETES A' VENDA:

—Estação do Rossio
— » do Terreiro do Paço

Informações: Telef. 2 4031—Trafego

PENSÃO ASTÓRIA

Rua Braamcamp, 10

Instalações modernas

Magnifico serviço de mesa

Diarias desde 18$00—Telef. 4 4800

Tauromaquia

Hoje á noite no Campo Pequeno

O grande interesse despertado pelo festival de hoje á noite no Campo Pequeno, em beneficio da caixa sindical de previdencia dos toureiros portugueses, está plenamente justificado pelo êxito que já no passado, na mesma festa, obtiveram os cavaleiros Simão, Nuncio e José Casimiro, toureando como espadas, com perfeição nos três tercios, e tambem pelo sucesso de Francisco Gonçalves como cavaleiro e de outros muitos artistas igualmente em modalidades diferentes das suas profissões, como foram Manuel Casimiro, Salgueiro e A. Lopes a bandarilhar, os picadores, que são os bandarilheiros Alfarero, Cantillana, «Alé», Flores e outros; e os forcados que são escolhidos entre os bandarilheiros e têm como cabos Agostinho Coelho e Pedro Gorjão.

José Casimiro, o popular cavaleiro já retirado das lides, presidirá á festa, para a qual fôram oferecidos, pelo cavaleiro João Nuncio, novilhos da sua ganaderia especial, formada com cruza de sementais Gamero Civico e vacas Soler, raça que nada tem de comum com os toiros de Joaquim Nuncio lidados recentemente.

A bilheteira dos Restauradores tem continuado a vender animadamente os bilhetes, que têm os baratissimos preços de 4$00, 5$00 e 8$00 no sol, 12$00 na sombra-sol e 15$00 na sombra. Desde as 18 horas, a venda far-se-á nas bilheteiras da Praça.

Os artistas Agostinho, Pedro Gorjão e Alfredo dos Santos formam a *troupe* comica «Charlot, Llapisera y su Botones»; os campinos a cavalo têm como abegão Luciano Moreira e os campinos a pé como abegão João Coimbra. Monos-sabios, papagaios e carecas e todos os lugares de arena são desempenhados por artistas varios, entre os quais Jorge Cadete, que será o avisador. E todos envergam os trajos profissionais proprios dos seus lugares na lide e nos serviços.

Sexta e sabado na Nazaré

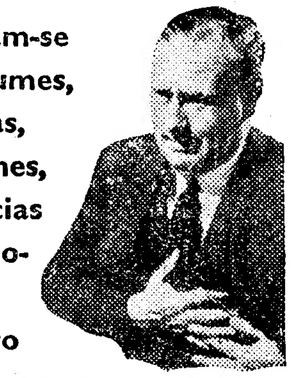
Na proxima sexta-feira, e no sabado, realizam-se na praça de toiros da Nazaré duas corridas em que tomam parte, em ambas, os mestres do toureiro-equestre, Simão e Nuncio, e o valente «espada» mexicano Antonio Rangel, acompanhados dos nossos melhores peões e de dois grupos de forcados. Ha bilhetes especiais de caminho de ferro e camionetas, e varias excursões se organizam para os dois dias de touros na alegre sitio da Nazaré.

ADIDO NAVAL INGLÊS

Já recolheu a casa, em convalescença, o sr. capitão de mar e guerra Dorsett Owen, adido naval britanico, que deu há tempos uma grave queda de um cavalo, conforme então noticiámos.

MALES DA DIGESTÃO

Acabaram-se os azedumes, ardências, pesadumes, flatulências e incómodos do estômago



Se depois de cada refeição V. Exa. sentir caimbras, crispações, arrôtos e tantos outros incómodos de digestão, pode estar certo de que em 9 casos em cada 10 a causa é o excesso de acidez. Êste excesso de acidez inflama as mucosas delicadas do estômago e abre a porta à dispepsia, gastrite crónica ou, pior ainda, à úlcera. V. Exa. pode afastar instantâneamente êsses incómodos tomando, após cada refeição ou quando tiver necessidade, uma pequena dose de pó ou 2 a 4 comprimidos de Magnésia Bisurada. Não só a Magnésia Bisurada neutraliza imediatamente todo o excesso de acidez, como também forma um revestimento protector das mucosas irritadas do estômago, assegurando-lhe dêste modo um alívio imediato. Em 3 minutos afastam-se as ardências, os azedumes, os arrôtos ácidos, os pesadumes e tôdas as dores da digestão, voltando o estômago a exercer normalmente as suas funções. Se V. Exa. ainda não conhece a Magnésia Bisurada, peça hoje mesmo um frasco ao seu farmacêutico e recobrará a bôa digestão.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

A venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, económico, a Esc. 23$00.

SÔBRE INDÍGENAS E MISSÕES

O MISSIONÁRIO

Aplicando a frase de D. Thiago Sinibaldi: «*...não conhecemos as criaturas por meio de Deus, mas conhecemos Deus por meio das criaturas*», diremos: os homens não nos revelam a nós as obras de que são capazes, mas as obras é que nos revelam a capacidade dos homens. A obra realizada pelos missionários da Colónia de Moçambique implica grande soma de esfôrço: e ele é o seu indice valoritivo.

O missionário é um homem que abdica, na realização da sua ideia, de todo o interesse proprio. Há na sua obra um «interesse», é evidente, mas o «interesse», neste caso, é, para ele, uma consolação moral. E' «interesse», não há duvida. Mas «ele» dispensa toda a ideia de lucro. Uma coisa é «lucro», outra coisa é «interesse». Não confundamos. O «lucro» tem um sentido oposto ao do «interesse». Quando o missionário se integra no seu papel de evangelizador—e é esta a sua unica função—o «mundo» do prazer humano atinge uma sublimidade tam elevada que podemos pensar ter a «matéria» sido *aniquilada* pela consciencia. O «mundo» do espirito revela então as misérias terrenas: só deste modo se pode ser juiz do mal, só deste modo se pode perdoar e corrigir. Começa aqui a obra construtiva do missionário.

Não é dificil observar-se que as «coisas» se confundem, quando estão no mesmo plano. A análise faz-se de cima: de cima se podem ver as «manchas», se revela o que não é «igual», a distinção dos «valores»—maiores uns do que outros—bastante sem *valor* e nenhuma sem ter a função do *valor* de facto.

O missionário suporta com uma coragem estóica a renuncia ao interesse individual: conhece por motivo dêsse facto a natureza do «prazer» material e a do «prazer» espiritual. Tendo necessidade de se distinguir, afasta de si toda a ideia de se confundir. Realiza em si, por auto-dominio admiravel, um poder de vontade que o encoraja para a luta que terá de encetar. Atinge, por isso, valor superior, Por esta razão se distingue, por esta mesma razão se impõe, sem contrariar.

O missionário, em Africa—onde quer que se encontre—é sempre um valor construtivo. E' preciso ser-se egoísta como nós—perdoai a confissão—para se verificar que só o missionário poderia realizar a obra feita entre os indígenas.

O colono—não missionário—quando se instala, procura fazer a sua «vida»—e é natural que assim proceda—o missionário, não: «procura» fazer a vida de outros.

O indigena do «interior» e mesmo o do litoral—longe dos centros mais civilizados—quando sai do trabalho procura a escola. A escola é, como não pode deixar de ser, a base; e é fonte de todas as virtudes—se fôr boa—, e de todos os vicios—se fôr má, (dissemos em «carta de Nampula» para a Imprensa de Lourenço Marques). Se a base não fôr sólida—dissemos ainda,—isto é, amassada com bom material por artificios sabedores e dirigida por inteligencia lucida, o que se ergue acima de si mesma vacilará por falta de consistencia, e ruirá quando houver a necessidade de experimentar-lhe a resistencia, o seu valor real. Na escola o indígena encontra sempre a bondade do missionário para lhe corrigir os defeitos. A Missão, ás vezes, chega a ser a escola e a oficina.

O indigena considera a Missão a sua casa e o missionário o seu conselheiro. A curiosidade da leitura, depois o exemplo de moral pela análise dos textos, depois ainda a compostura entre êles—indígenas—na oficina, na escola ou em «sociedade», fácilmente revelam os frutos da educação e o sentido da dignidade. O indígena civilizado é o homem revelado. Entre os indígenas—os que estudam e os que nunca foram á escola—a «distinção» produz reacção forte: e sucede, por isso, que «novos» grupos se agregam ás Missões, deixando, indiferentes, atrás de si, hábitos e costumes ancestrais.

As Missões da Malatane, em Angoche, da Malaíce, em Chongoene-Chibuto dos Muchopes, em Manjacaze, são obras querevelam capacidades organizadoras. Em qualquer delas há escolas e oficinas.

O indigena educado é já, na Missão, um valor de trabalho: e o seu esforço é recompensado com um salário compatível com o seu «saber» e com as suas «necessidades». A Missão é já mesmo um centro de actividade: e é tambem um «nucleo» organizado, protegido pelo trabalho de cada um dos seus componentes. O missionário é o assistente e o protector.

E' aqui que se nota o «desinteresse» de missionário, é na sua função de «assistente» e «protector» que se observa como êle «procura» fazer a vida de outros. A sua missão atinge, como se vê, um fim altamente civilizador.

O indigena «habitante» do nucleo missionário tem a sua vida propria: mantem já um nivel de «vida» superior ao que tinha antes de acolher-se á protecção do seu «orientador»—que é o padre; tem o seu lar organizado: a sua vida em familia tem uma finalidade diferente da que tinha. Por isso, o indígena é, quando «fica», um elemento de agregação valioso, quando «sai», isto é, quando sente necessidade, por desejo próprio, de conhecer novos horizontes, de desprender-se do seu «meio», um homem agradecido que não se cansa de bemdizer o «superior» da Missão.

O Padre Lopes, de Angoche, quando visita a «sua» Missão, diz sempre: «isto» é obra dos indígenas que compreenderam o nosso «trabalho», desses indígenas que são, aqui, nestes lugares distantes, a nossa familia mais proxima! Ainda, quando da tragédia de Angoche (I), referindo-se aos «seus» indígenas, e apontando as ruinas, com os olhos rasos de lágrimas, Padre Lopes dizia-nos: «...foi quasi toda a «sua» obra...».

Tamanho «desinteresse» pessoal cria em nós uma viva simpatia por êsses homens que, pelos confins do sertão africano, renunciando a tudo com uma coragem que nós não possuimos, são ainda os guardas avançados da nossa civilização em Africa e os mais preciosos alicerces do Império Colonial Português.

E' preciso ter-se penetrado bem no coração da Africa para se sentir quanto vale a obra dos missionários.

(I) Referimo-nos ao ciclone que arrazou Angoche e outras povoações do norte da Colonia de Moçambique em 1939.

RODRIGUES JUNIOR

A Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.da

R. da Misericordia, 9—(ao Camões)

COLEGIO "INSTITUTO LUSITANO"

Ambos os sexos, **mas em sedes separadas**, em harmonia com as leis vigentes.

Sexo Masculino: Av. de Grão Vasco, 56—Sexo Feminino: E. de Benfica, 765—**Benfica-Lisboa—Telefone 5 8074.**

Internato, semi-internato, externato. Instrução primária. Curso dos Liceus. Comercio. Admissão ás Faculdades. Autocarro para transporte dos alunos externos para os 2 colegios.

BOLSA DE LISBOA

11 de Setembro

Valores	Efectuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	1.225$00	1.220$00	1.229$00
Externas 1.ª carimbadas	1.230$00	1.220$00	1.230$00
Externas 3.ª serie	1.225$00	1.220$00	1.230$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	344$00	343$00	345$00
Ultramarino cp. T. p.	—	105$00	—
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade	—	15.000$00	16.000$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	957$00
Aguas Lisboa port.	—	136$00	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	137$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	436$0	—
Cimentos Tejo	400$00	395$00	405$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	—	7$10	8$00
Gás e Electricidade cp.	160$00	159$50	160$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	335$00	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	335$00	—
Industria Aliança	120$00	120$50	121$00
Portugal e Colonias	75$2[illegible]	75$10	75$40
Nacional Navegação T. p.	220$00	218$00	220$00
Colonial de Navegação	128$00	126$00	129$00
Portuguesa de Pesca T. p.	300$00	295$00	300$00
In. Farmaceutica	—	—	300$00
Portuguesa de Tabacos	317$00	316$5[illegible]	317$00
Tabacos de Portugal	—	278$00	280$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	—	—	—
Agricola das Neves	271$00	270$00	272$00
Agricultura Colonial	—	—	179$00
Açucar de Angola	575$00	571$00	578$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	81$00	82$50
Ilha do Principe	—	—	259$00
Zambezia T. 25	16$5[illegible]	16$00	16$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	98$00	99$50
C. P. 6 %	—	120$00	140$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	123$00	150$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	82$00	—	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %	106$00	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	95$00	96$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	10[illegible]$0[illegible]	100$00	100$50

COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$25,0
Zurich	5$75,0	5$95,0
Rio de Janeiro		1$60,0
Libra ouro	200$00,0	203$00,0

O caso do roubo de açucar

a bordo do «Iacovo»

A Policia Maritima concluiu as investigações relativas ao furto de açucar praticado a bordo do navio grego «Iacovos», cujo montante apurou ser importante. Foram enviados a juizo os três implicados no caso: João da Costa Santos, fiel de armazem do Entreposto de Santos; Manuel Augusto Antão, comerciante de Telheiras, que comprava o açucar roubado, e o artifice Manuel da Costa, cumplice do primeiro.

Serviço aereo transatlantico

Foi aberto, no ministerio das Finanças, um crédito de trezentos contos, destinado ás despesas a realizar com a aquisição e instalação, em Lisboa, na ilha do Faial e na ilha do Pico, de três farois que têm por fim auxiliar a regularidade e segurança do serviço aereo transatlantico entre Lisboa e a America do Norte.

LUBRIFICANTE Essolube

Organisação EAGLOIL
H. VAULTIER & C.ª

A INTENSIFIÇAÇÃO DA GUERRA AEREA

A R. A. F. atacou Berlim a noite passada

com uma violencia extraordinaria

O centro da capital alemã foi particularmente visado pelos ingleses

BERLIM, 11.—Durante a noite passada, os ingleses atacaram de novo objectivos não militares ao Norte da França, na Belgica e na Alemanha, onde a capital foi particularmente visada. Com uma noite clara, foram lançadas bombas no centro e no oeste da capital, causando numerosos incendios e outros estragos, principalmente, em alguns hospitais, hoteis e edificios publicos. Houve alguns incendios, rapidamente dominados. Foram destruidas obras de arte assim como instalações de hospitais. Em varias casas de habitação houve, igualmente, prejuizos.

Ruas inteiras do centro da cidade tiveram de ser evacuadas. Graças á disciplina da população ha apenas 5 mortos e alguns feridos a lamentar.

Foram abatidos dois aviões inimigos, um pela D. C. A. e outro pelos «caças» de serviço nocturno.—(D. N. B.).

O Reichstag foi atingido

BERLIM, 11—O ataque inglês durante a noite passada evitou, novamente, todos os objectivos militares. O procedimento dos aviadores britanicos foi, evidentemente, premeditado, porque a noite era clara e permitia reconhecer, perfeitamente, as silhuetas da cidade.

O «Brandenburger Tor» e o Reichstag foram atingidos por bombas, bem como algumas casas de habitação da capital. Nenhum dos objectivos atingidos tem qualquer importancia, sob o ponto de vista militar.

A acção dos aviadores britanicos dá a entender que a direcção militar de Londres mandou bombardear o coração da capital do Reich.—(D. N. B.).

A embaixada dos Estados Unidos está ameaçada

BERLIM, 11—Os aviões ingleses atacando o centro de Berlim na noite de quarta-feira, atingindo o Brandebburger Tor, o Reichstag e a coluna da Vitoria, bem como numerosas casas de habitação, lançaram tambem bombas perto da embaixada dos Estados Unidos, bombas que cairam no jardim da embaixada e ainda não explodiram. Julga-se que se trata de bombas que trazem aparelho de relojoaria. A embaixada dos Estados Unidos está por isso, seriamente, ameaçada. Por este motivo, foram tomadas providencias para salvar o precioso edificio, que é um palacio do antigo estilo prussiano. —(D. N. B.).

Como se deu o ataque

BERLIM, 11—A respeito dos ataques que Berlim sofreu durante a noite passada, deve verificar-se, novamente, que os aviadores ingleses deixaram cair as suas bombas, evitando todos os objectivos militares e industriais, numa noite com clara visibilidade a baixa altitude, visando, exclusivamente, os bairros habitados e monumentos nacionais da cidade. Os ingleses lançaram primeiro grande numero de bombas luminosas. O bombardeamento começou por cima da praça de Paris, onde se encontra a famosa Porta de Brandeburgo, a Academia das Artes, a embaixada dos Estados Unidos, assim como uma esquadra de Policia. Os monumentos foram atingidos, mas apenas ligeiramente danificados.

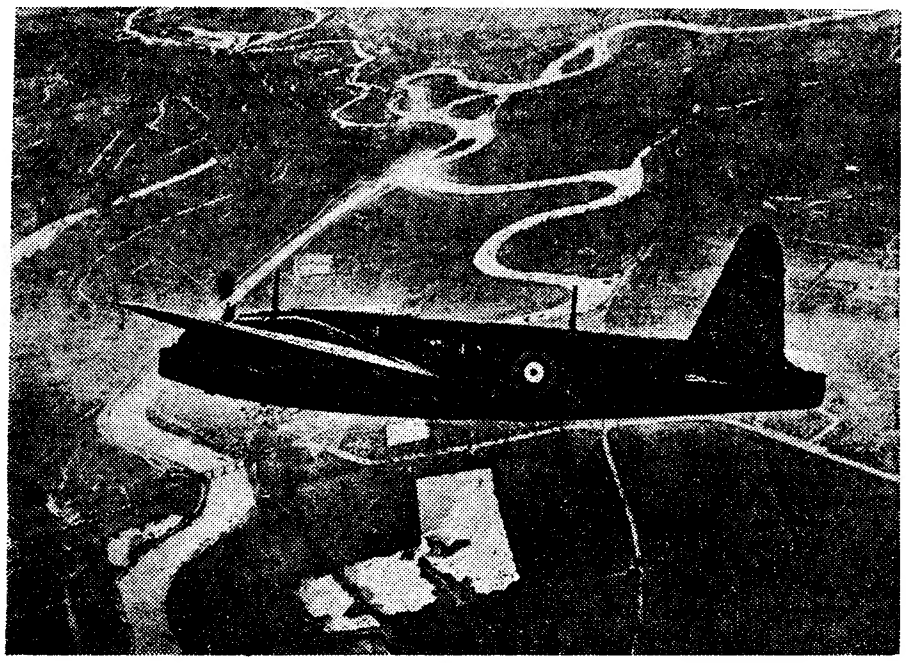
A Casa da União dos engenheiros alemães, muito conhecida no estrangeiro e situada perto da Porta de Brandeburgo, assim como o Reichstag, foram atingidos por bombas incendiarias, que causaram prejuizos mais graves. Os incendios foram rapidamente extintos.

Perto da coluna da Vitoria cairam algumas bombas explosivas, que danificaram a rua e atingiram o Tiergarten.

Todos estes objectivos provam que se queria atingir o povo alemão com bombardeamentos contra os seus monumentos e simbolos conhecidos em todo o mundo. Numa grande extensão não se encontram quaisquer instalações militares ou industriais. A segunda serie de bombas explosivas e incendiarias foi lançada, igualmente, sobre bairros habitados nos arredores do hospital de St. Hedwige, depois de terem lançado bombas luminosas. Neste hospital e num asilo de velhos, bem como numa escola, as bombas incendiarias provocaram o fogo. Em nenhuma parte os aviadores britanicos alcançaram objectivos militares ou industriais.

Bombas explosivas destruiram casas de familia e privaram muitas familias de lares.

Graças á disciplina do povo alemão, poucas vitimas ha a lamentar. O exame atento de todo o distrito bombardeado, faz reconhecer que os ingleses agiram, segundo um plano que lhes foi ditado pelos seus chefes. Na impossibilidade de atingir objectivos militares ou instalações industriais, recorreram a este metodo diabolico, que durante os ultimos meses causou a morte de 788 crianças. A despeito de todos os esforços do Fuehrer a Inglaterra desencadeou a guerra. Mas ela receberá os golpes rudes e pesados do montante alemão.—(D. N. B.).



Um bombardeiro inglês vôa majestosamente sobre o sudeste da Inglaterra, dirigindo-se para o centro industrial do Ruhr

Comunicado alemão

BERLIM, 11—O alto Comando das forças armadas alemãs comunica:

«O inimigo lançou durante a noite passada no norte da França, na Belgica e no norte da Alemanha, em diferentes pontos, bombas que provocaram todavia, poucos prejuizos. Alguns aviões inimigos conseguiram voar até Berlim e lançar bombas sobre a cidade. Em bairros habitados e armazens comerciais manifestaram-se numerosos incendios. Na cidade, foram atingidos dois hospitais. No bairro dos diplomatas, algumas ruas tiveram de ser evacuadas, porque havia o perigo de algumas casas abaterem. Uma bomba caiu no Reichstag, outra na Academia das Artes. Ficaram feridas varias pessoas e morreram cinco. O esforço vigoroso do serviço de segurança e de socorro assim como a disciplina da população de Berlim impediram que as numerosas bombas incendiarias provocassem maiores prejuizos.

As instalações militares da cidade e do porto de Londres foram ontem, novamente, objecto do mais importante ataque alemão de represalia. Numerosos incendios vieram-se juntar aos que ainda lavram em Londres desde ha dias. Além disso, objectivos importantes sob o ponto de vista militar, sobretudo instalações portuárias, aerodromos e instalações industriais no sueste da Ilha britanica foram bombardeados pelos nossos aparelhos.

Ao Sul das Hebridas, um dos nossos aparelhos de combate afundou um navio de carga britanico, de 8.000 toneladas, que navegava em comboio. Durante as acções aereas contra a Grã-Bretanha perderam-se 3 aparelhos alemães.

A nossa artilharia anti-aerea e os caçadores nocturnos abateram um aparelho inimigo cada. No litoral da Mancha a artilharia de marinha abateu quatro aparelhos inimigos».—(D. N. B.)

O ataque alemão da noite passada a Londres

LONDRES, 11.—Esta capital amanheceu com sinais evidentes de ter sofrido ontem á noite o quarto grande ataque aereo dos alemães.

Os ataques dos aviões alemães efectuados ás primeiras horas da noite passada contra Londres foram, relativamente, pequenos, a-pesar de algumas bombas terem caído proximo da catedral de S. Paulo.

A actividade da aviação alemã aumentou extraordinariamente pouco depois das 23 horas, hora a que os aviões do Reich atacaram, simultaneamente, em grupos de dois e três, lançando numerosas bombas incendiarias e explosivas. Destas ultimas, muitas eram de explosão retardada, chegando a explodir dez e quinze minutos depois de terem chocado com o solo. Estas bombas são, extremamente, destruidoras, pois ao chocarem com o solo começa imediatamente a accionar um mecanismo especial que põe em movimento a parte dianteira da bomba de sistema perfurante. Este engenho de destruição penetra no solo e só rebenta depois de ter perfurado varios metros, razão pela qual o seu efeito é muito mais destruidor que as habituais bombas aereas.

Durante toda a noite e parte da madrugada de hoje ouviu-se nas ruas da capital o ruido estridente das viaturas dos bombeiros, que acudiam, rapidamente, a numerosos locais onde lavravam incendios.

Novas areas de Londres foram atingidas durante os bombardeamentos efectuados na noite passada e na madrugada de hoje, incluindo parte das zonas dos estabelecimentos de modas de Westend. Outro hospital e uma grande maternidade foram atingidos pelas bombas. As autoridades declaram que os engenhos de destruição caíram em locais que não causaram vitimas.

Os bombardeamentos realizados durante a noite de ontem e a madrugada de hoje voltaram a causar grandes prejuizos materiais, especialmente, por terem sido atingidas secções de areas industriais. O numero de vitimas não deve ser inferior ao dos três grandes «raids» anteriores.—(United Press).

Novo alarme esta manhã

LONDRES, 11.—Hoje, ás 11 e 52, foi dado sinal de alarme aereo em Londres, o qual terminou ás 12 e 9.—(United Press).

Deminuem de intensidade os ataques á capital

LONDRES, 11.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Durante a noite passada a aviação inimiga continuou os ataques sobre Londres. A mesma aviação lançou tambem bombas ao acaso sobre muitos lugares nos suburbios e regiões proximas da cidade, causando incendios em fabricas e armazens na zona marginal do Tamisa denominada River Side e na propria City. Os mesmos ataques produziram, igualmente, prejuizos materiais em muitos outros pontos de Londres, mas as primeiras noticias recebidas dão a indicação de que os prejuizos materiais e pessoais causados foram consideravelmente menos importantes do que nas noites precedentes. Aguardam-se informações mais completas sobre os efeitos desses «raids».

Tambem foram objecto de bombardeamento durante a noite passada os territorios do sul do País de Galles, da zona do Canal de Bristol e das regiões oeste e leste da Inglaterra. As noticias recebidas destas zonas referem-se a prejuizos materiais e pessoais de pequena importancia. Durante o dia de ontem foram abatidos pelos nossos aviões de caça 2 aviões de bombardeamento inimigos.—(Exchange Telegraph).

ÁS 17 HORAS

Comunicado inglês sobre o ataque a Berlim

LONDRES, 11.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Nos «raids» efectuados sobre a Alemanha pelas formações da R. A. F. a noite passada foi atingidas repetidas vezes por bombas de grande capacidade, carregadas com altos explosivos, e centenas de bombas incendiarias a zona central da cidade de Berlim, incluindo a estação terminus principal dos caminhos de ferro de Potsdam. Este bombardeamento da R. A. F. foi caracterizado pelo facto de ter sido realizado por formações de aviões de bombardeamento que executaram os seus ataques com notavel precisão. Se bem que o terreno em grande parte da cidade estivesse coberto por neblina, as forças da aeronautica britanica empregadas nessa operação localizaram a estação do caminho de ferro de Potsdam que é o ponto de convergencia principal das linhas de Magdeburgo e do sudoeste da Alemanha.

O ataque foi iniciado precisamente antes de soar a meia noite. Os pilotos dos aparelhos empenhados nela afirmam ter atingido, directamente, com os seus lançamentos de bombas aquela estação de caminho de ferro e os respectivos armazens. Varios aparelhos das formações britanicas realizaram os seus ataques em vôo planado para evitar o fogo da artilharia anti-aerea e depois de terem despejado séries de bombas incendiarias a seguir ao lançamento de salvas de bombas de grande capacidade carregadas com alto explosivo verificaram que tinham deflagrado numerosos incendios, um dos quais atingiu grandes proporções.

Todas as formações da R. A. F. permaneceram sobre a cidade de Berlim até terem despejado todos os seus carregamentos de bombas regressando depois aos seus aerodromos.—(E. T.).

Uma bomba danificou o palacio de Buckingham

LONDRES, 11.—Uma bomba de acção retardada explodiu ontem de madrugada nos terrenos do Palacio de Buckingham, danificando a fachada norte e destruindo a piscina das princesas. A explosão quebrou os vidros do gabinete do rei e da sala de visitas da rainha. A familia real estava ausente. —(United Press).

Lá em cima está o tiro-liro!
Cá em baixo a Casa Elisio Santos
Onde V. S.as encontrarão um lindo sortido de artigos de decorador
RUA DOS SAPATEIROS, TRINTA E DOIS